



## À Granel<sup>1</sup>

Andréa MARTINS<sup>2</sup>  
Anita Maria SANTOS<sup>3</sup>  
Camila CAGNACCI<sup>4</sup>  
Gabriela TEIXEIRA<sup>5</sup>  
Guilherme GONÇALVES<sup>6</sup>  
Marina MIONI<sup>7</sup>  
Sarah CARVALHO<sup>8</sup>  
Letícia AFFINI<sup>9</sup>  
Marcos AMERICO<sup>10</sup>  
Willians BALAN<sup>11</sup>

"Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho"

### RESUMO

O programa “À Granel”, tem a proposta de realizar produtos audiovisuais “ao vivo”, que mesclam informação e entretenimento, tendo como tema a contextualização de especiarias do ponto de vista histórico, culinário, cultural e artístico. Na busca por uma linguagem diferenciada, são contadas pequenas histórias de forma poética, sendo que a encenação destas acontece numa espécie de maquete com personagens, representados por instrumentos culinários, os quais ganham vida com o manuseio do narrador-apresentador.

Num segundo momento, é apresentado o quadro “Panelinha”, composto por uma receita culinária, feita em animação em *stop motion*, da especiaria tema do programa. Quem irá contar as histórias e guiar todo o programa será o apresentador-narrador,

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XV Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade produto, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Estudante do 8º. Semestre do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UNESP-Bauru, email: deiamc@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UNESP-Bauru, email: anduhiril@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º semestre do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, da UNESP- Bauru, email: camilartv@hotmail.com.

<sup>5</sup> Estudante do 8º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, da UNESP – Bauru, email: gabi\_dptx@hotmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 8º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, da UNESP – Bauru, email:gui-sasquacht@bol.com.br.

<sup>7</sup> Estudante do 8º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, da UNESP – Bauru, email: marinamioni@gmail.com.

<sup>8</sup> Estudante do 8º semestre de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV, da UNESP – Bauru, email: sarah\_up@hotmail.com.

<sup>9</sup> Orientadora do trabalho. Professora doutora do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da

UNESP – Bauru, email: affini@faac.unesp.br.

<sup>10</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UNESP – Bauru, email: tuca@faac.unesp.br.

<sup>11</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e TV da UNESP – Bauru. Email: willians@faac.unesp.br.



Felipe Mattos. Por fim, no segundo e último bloco, será realizada uma entrevista com um artista que usa tal especiaria em seus trabalhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa; Televisão; Lúdico; Informação; Entretenimento.

## **INTRODUÇÃO**

Os programas “À Granel”, têm como proposta a realização de produtos audiovisuais “ao vivo”, que mesclam informação e entretenimento, tendo como tema a contextualização de especiarias do ponto de vista histórico, culinário, cultural e artístico. Na busca por uma linguagem diferenciada, são contadas pequenas histórias de forma poética, sendo que a encenação destas acontece numa espécie de maquete com personagens, representados por instrumentos culinários, os quais ganham vida com o manuseio do narrador – apresentador.

Num segundo momento, é apresentado o quadro “Panelinha”, composto por uma receita culinária, feita em animação em *stop motion*, da especiaria tema do programa.

Quem irá contar as histórias e guiar todo o programa será o apresentador-narrador, Felipe Mattos. Por fim, no segundo e último bloco, será realizada uma entrevista com um artista que usa tal especiaria em seus trabalhos.

Por fim, no segundo e último bloco, será realizada uma entrevista com um artista que usa tal especiaria em seus trabalhos. O cenário do “À Granel” terá uma ambientação com referências de armazéns, com sacos de grãos, móveis rústicos e caixas de madeira, garrafão de pinga, além da arte dos convidados de cada programa. Todos os objetos cenográficos, com exceção dos produtos pré-fabricados como os móveis, as garrafas e tecidos, foram construídos pelos integrantes do grupo. Pudemos contar com a ajuda de pequenas empresas locais que nos doaram, emprestaram ou fizeram desconto sobre os materiais que necessitávamos.

O “À Granel” teve como principal influência o clipe “Palavra Cantada”, dos músicos Sandra Peres e Paulo Tatit, exibidos na programação da Rede Cultura. Produzimos três programas, os quais tinham como tema, o alho, a canela e a pimenta. Escolhemos para a inscrição do evento, o programa sobre a pimenta, especiaria indiana que veio para o Brasil através dos portugueses.

## **2 OBJETIVO**

O primeiro objetivo do programa foi atender às exigências curriculares das



matérias “Produção de Tv”, “Direção” e “Efeitos Visuais” do 5º Termo do curso de Rádio e Tv da Unesp – Bauru. A partir dessa exigência, decidimos desenvolver algo diferenciado dos formatos de programas ao vivo existentes na televisão atual, os quais, em grande parte, apenas entretém e carecem de informações culturais. É nesse contexto que propomos um programa cujo objetivo é, além do entretenimento, a transmissão de conhecimentos e curiosidades culturais a respeito das especiarias em questão, num tom “leve” e descontraído.

Outro objetivo é abrir um espaço para o artista na mídia, onde ele possa divulgar seu trabalho. Enfim, pretendemos veicular nosso produto para além do ambiente acadêmico, em congressos, festivais e emissoras de TV com caráter educativo e preocupações sociais.

### **3 JUSTIFICATIVA**

O programa tem como diferencial seu formato inovador que trata os assuntos de forma a atingir um amplo público alvo, jovens e adultos, tanto mulheres quanto homens, e de classes sociais variadas.

Ao mesmo tempo em que informa e entretém no bloco “Histórias Temperadas”, ensina o espectador a fazer uma receita “animada” no quadro “Panelinha”. No bloco de entrevistas, além da informação, o espectador tem contato com as artes, feitas de forma criativa, com as especiarias, pelos artistas, que podem dar dicas de cursos e divulgar seus trabalhos.

Consideramos que existe uma carência de conteúdo e de formato nos programas “Ao Vivo” nas redes de televisão aberta, por eles serem, em sua maioria, de auditório, com pouco conteúdo cultural e até mesmo apelativo.

Diferente do que estamos acostumados, com exceção de alguns programas veiculados em emissoras educativas, como a Cultura, a cenografia é constituída de forma lúdica, sobretudo na atraente “maquete”, trabalhada nos mínimos detalhes e que ganha vida através do manuseio do apresentador.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O primeiro passo seguido pelo grupo, foi desenvolver a proposta do programa. Para isso, assistimos a programas de TV, discutimos o que já existe e o que falta em



suas estruturas, para podermos definir o que gostaríamos de produzir. A partir daí, dividimos as funções (roteiro, direção de arte, produção, iluminação, sonorização e edição), estabelecemos os cronogramas e iniciamos as pesquisas sobre as especiarias escolhidas como tema do programa, no caso, o alho, a canela e a pimenta.

A partir do desenvolvimento e pesquisa do roteiro, cada equipe começou seu trabalho. A produção, em busca da captação de recursos, artistas, agendamento de estúdio e equipamentos. A direção de arte pesquisou referências para a contextualização plástica, elaborou os *croquis* do cenário e posteriormente começou a execução do mesmo. A iluminação buscou uma tonalidade teatral e envolvente e desenvolveu os mapas de luz necessários. A sonorização baseou-se em trilhas sonoras já existentes, coerentes com os temas e as histórias contadas, utilizando-se de melodias de Yamandú Costa, Jorge Bem, Mawaca, Cantigas Populares, Duo Portal e Gotan Project. Além disso, foi realizada captação de vozes em estúdio para utilização em *off* em algumas partes do quadro “Histórias Temperadas”, sendo que os demais quadros tiveram captação direta de áudio.

O programa “À Granel”, produzido para exibição ao vivo, foi realizado em estúdio, com exceção dos VTs inseridos. Estes foram feitos com a técnica de animação em *stop motion*, fotografias quadro a quadro, tiradas por máquina fotográfica digital; e pós-produção realizada pela edição, com o uso dos softwares *Adobe Photoshop*, *After Effects* e *Adobe Premiere*.

Durante as gravações em estúdio, foram utilizadas duas câmeras fixas (Beta e *mini-dv 1CCD*) e uma móvel (*mini-dv 1CCD*). A iluminação foi dividida em duas zonas, cada uma abrangendo uma das divisões do cenário: na Zona 1, onde foi realizado o quadro “Histórias Temperadas”, foram utilizados três *cicloramas* (dois com gelatinas amarelas e um com gelatina laranja) para a iluminação do fundo (juta), além da luz de “três pontos”, composta por um *Fresnel* e duas luzes difusas. Na Zona 2, onde se iniciava o programa e realizavam-se as entrevistas do segundo bloco, foi usado um *ciclorama* (com gelatina azul e para fins estéticos), e a “luz de três pontos” (direcionada para o apresentador e para o entrevistado), composta por dois *fresnéis* e dois *cicloramas*. Sendo que toda a iluminação era controlada por um *dimmer*.

Os equipamentos utilizados eram pertencentes ao estúdio da Unesp e da produtora local TBR Produções. E todo o trabalho desenvolvido, desde a pré-produção, a gravação e a pós-produção foram exclusivamente realizados pelos alunos do grupo e de colaboradores, até mesmo no que diz respeito à parte técnica, como posicionamento



de câmeras, da iluminação e operação de *switcher*, tendo somente a orientação dos professores das respectivas matérias.

O grupo tentou desenvolver um trabalho pautado nas exigências profissionais, desde a estipulação de hora marcada para o início e finalização do programa, até os equipamentos e a simulação de uma exibição ao vivo. Apesar disso, encontramos obstáculos como falta de verba, de horários disponíveis no estúdio, o que dificultou uma pré-exibição mais elaborada, e uma afinação de iluminação apurada.

Consideramos o desenvolvimento do trabalho de grande importância, devido ao conhecimento que nos foi possibilitado, principalmente, por ter sido nossa primeira experiência com a linguagem de televisão “ao vivo”.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O programa televisivo *À\_Granel*, traz ao público, informação e entretenimento. Fora algumas inserções de Vts, a obra audiovisual foi gravada ao vivo no estúdio de Rádio e Televisão da Unesp de Bauru. Apesar de ser ligado ao tema especiarias, normalmente usado em programas de culinária, ele não se restringe a este assunto. Além da receita com a especiaria tema do programa, ele traz informações históricas contadas de maneira divertida e produções artísticas, através de entrevistas, oferecendo espaço para o artista/ artesão na mídia. Toda a cenografia, direção de arte e iluminação foi elaborada para originar um tom de armazém, porém com características delicadas. O produto possui amplo público alvo e de todas as classes sociais.

O programa traz características criativas como a manipulação de objetos na maquete, contados de forma poética, através de versos que possuem um tom engraçado e às vezes com um pouco de humor negro. E com uma linguagem lúdica que as histórias das especiarias são contadas e cada programa possui uma temática diferente, fato que gera novas poesias que são contadas de maneira simples, para além de entreter o público, ensinar sobre história, falando de onde as especiarias vieram, como, as curiosidades e os mitos destes temperos tanto utilizados na culinária brasileira.

Posterior a este primeiro bloco, segue o bloco “Panelinha”. Depois de uma pesquisa realizada por toda a equipe assistido a vários programas de culinária, não encontramos um programa que ensinasse a fazer receitas com o uso da técnica *Stop Motion*, este é um outro diferencial do programa, pois sintetizamos o tempo de



transmitir uma receita, sem precisar de explicação do apresentador. A forma quadro a quadro mostra detalhadamente e de forma lúdica as receitas, neste, os alimentos e talheres possuem “vida”, eles se mexem sem mostrar nenhuma manipulação humana. Já o terceiro bloco é um pouco mais tradicional, é constituído por uma entrevista mostrando trabalhos de artistas que utilizam a especiaria temática do programa.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A realização do programa *Á Granel* foi um desafio para todos da equipe, pois nenhuma pessoa do grupo havia trabalhado com o formato ao vivo no audiovisual, fato que exigiu uma disciplina extremamente rígida na produção e gravação, pois como foi feito para as matérias curriculares do curso de Rádio e Televisão, o fator maior a ser avaliado pelos professores, era a pontualidade no horário de gravação.

Fazer o programa ao vivo, exige uma dinâmica de todo o grupo. Na pré-produção, todos tinham que cumprir o prazo estabelecido para entregar os trabalhos de suas funções, na montagem do estúdio, a ajuda dos sete da equipe, fora os nossos colaboradores foi imprescindível, pois como dividíamos o estúdio com outras equipes de trabalho, tínhamos pouco tempo para montar o cenário, preparar o *switcher* e levantar e afinar a iluminação.

O fato de ter horário fixo para gravar, e não poder cortar durante o programa, fez com que alguns erros fossem cometidos pela equipe, a falta de tempo foi o nosso maior problema. Gostaríamos de ter tido mais tempo para o ensaio do apresentador no estúdio, pois o primeiro bloco, “Histórias Temperadas”, exigia um preparo enorme deste quanto a familiarização com as câmeras, e o Felipe, além de apresentar o programa, fazia uma atuação semelhante a teatral. Outro fator que encontramos dificuldade foi no processo de afinamento da iluminação, gostaríamos de ter feito um melhor acabamento para encontrar o clima que buscávamos.

Entre os desafios que enfrentamos, a falta de verba foi um dos fatores que exigiu que a produção fosse em busca de parcerias para apoio cultural, isto foi interessante, uma vez que conseguimos muitos materiais, sendo a maioria emprestado e alguns, doados, exercendo assim o desafio de trabalhar com o baixo orçamento. Para a realização dos três programas, ao todo foram gastos, aproximadamente R\$ 370,00.



O programa foi um desafio para todos do grupo, pois além do formato ao vivo o qual nunca tínhamos trabalhado, ele possui uma linguagem experimental. Apostamos na idéia lúdica de trabalhar o tema, e o produto final, apesar de algumas dificuldades durante a gravação, foi recebido com elogios, por todos da equipe e pela maioria do público que assistiu, tornando-se até referência para algumas produções audiovisuais feitas durante o primeiro semestre de 2008 na Unesp- Bauru.

À Granel possui uma produção simples e com poucos gastos para ser realizado, fato que possibilita a sua venda e execução para produtoras/emissoras através do *Pitching*. O grupo tem planos de vender o programa e assim dar continuidade para este trabalho simples de ser executado e com uma idéia original, lúdica, que informa e entretém. Esta linguagem acaba sendo carente nas emissoras de televisão brasileira, que muitas vezes apresentam programas educativos que acabam se tornando maçantes.

Apesar do aprendizado com o formato ao vivo, entre as conclusões finais do grupo, está o fato do programa não precisar necessariamente ser captado desta forma, pois conseguiríamos cortar os erros e assim preparar algo com um melhor acabamento. Ele só foi realizado Ao Vivo, devido as exigências das disciplinas curriculares da faculdade.

Um fato que está no projeto para ser desenvolvido, é um site onde o espectador tenha acesso as receitas dadas nos programas anteriores e aos locais de venda e ateliês dos artistas que apresentaram seus trabalhos, além de informações complementares e mais curiosidades sobre as especiarias apresentadas nos programas e também sobre o apresentador e toda a equipe, criando uma aproximação com o público.